**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL EM RECÉM-NASCIDOS**

1Emile de Jesus Santos; 2Marciely Muniz; 3Ana Catarina Moura da Silva; 4Kaili da Silva Medeiros.

1Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, Bahia, Brasil. 2Enfermeira do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba Brasil. 3Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, Bahia, Brasil.4Enfermeira, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, SC, Brasil.

**E-mail:** emileuneb18.1@gmail.com

**Eixo Temático:** Neonatologia em Saúde.

**Introdução:** A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) compreende uma série de anormalidades do quadril, desde subluxação, instabilidade do quadril ou luxação por completo da articulação coxofemoral. A DDQ quando não tratada corretamente pode resultar em incapacidade permanente, encurtamento dos membros, anormalidade na deambulação e dor crônica. Sendo assim, a identificação em tempo oportuno seja durante o pré-natal ou após o parto é imprescindível para implementação do tratamento precoce, prevenindo maiores complicações no crescimento e desenvolvimento da criança. Dessa forma, os profissionais de saúde que assistem as gestantes ou parturientes devem compreender quais são os principais fatores de risco associados a esse desfecho desfavorável. **Objetivo**: Abordar na literatura os principais fatores de risco associados à displasia do desenvolvimento do quadril em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Bibliografia Nacional em Ciências da Saúde da Argentina (BINACIS). A busca inicial se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com o operador booleano *AND*, da seguinte forma: “Convulsões’’; *AND* "Criança’’; *AND* “Serviços Médicos de Emergência’’, encontrando 62 estudos. Critérios de inclusão: artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, publicados na íntegra em texto completo entre o ano de 2018-2023, encontrando 26 trabalhos. Critérios de exclusão: revisões de literatura, dissertações, teses, estudos de caso, trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e os que não contemplassem o objetivo do estudo. Deste modo, após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados nove trabalhos para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se que entre os fatores predisponentes para displasia do quadril como história familiar de primeiro grau, recém-nascidos do gênero feminino e apresentação pélvica durante o trabalho de parto foi associada fortemente a positividade de Ortolani, sinal precoce de afecções do quadril. Além disso, defeito congênito do pé, oligoidrâmnio e o parto vaginal foram identificados como fatores para o DDP. Ademais, peso ao nascer > 4000 g, idade materna, gestações gemelares e vulnerabilidade materna de acesso ao serviços de saúde para acompanhamento pré-natal apresentaram uma significativa relação com a ocorrência de displasia de quadril. **Considerações Finais:** Portanto, observa-se que a displasia do desenvolvimento do quadril é uma complicação que pode repercutir negativamente no crescimento das crianças acometidas por essa anomalia, acarretando desde alterações na marcha, a dor crônica. Sendo assim, identificar os fatores de risco para DDQ como história familiar, peso do recém-nascido ao nascer, apresentação pélvica, sexo feminino, entre outros, é de grande relevância para a sua prevenção ou identificação precoce, objetivando a reabilitação em tempo oportunuo, prevenindo possíveis sequelas a médio e a longo prazo.

**Palavras-chave:** Displasia do desenvolvimento do quadril; Fatores de risco; Luxação congênita de quadril.

**Referências**

LANKINEN, V. *et al*. Known risk factors of the developmental dysplasia of the hip predicting more severe clinical presentation and failure of Pavlik harness treatment. **Bmc Pediatrics**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-7, 31 mar. 2023.

MENDEZ‐DOMINGUEZ, N. *et al*. Ethnic and sociodemographic correlates of developmental dysplasia of the hip in newborns from Yucatan, Mexico. **American Journal Of Human Biology**, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 1-13, 28 jan. 2022.

OH, E.J. *et al*. Breech Presentation in Twins as a Risk Factor for Developmental Dysplasia of the Hip. **Journal Of Pediatric Orthopaedics**, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 55-58, 7 out. 2021.

XIAO, H. *et al*. Risk factors of developmental dysplasia of the hip in a single clinical center. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1-7, 14 nov. 2022.

ZHANG, S. *et al*. Developmental dysplasia of the hip. **British Journal Of Hospital Medicine**, [S.L.], v. 81, n. 7, p. 1-8, 2 jul. 2020.